

# **EFEITOS DA SUPERNUTRIÇÃO NEONATAL NO COMPORTAMENTO ANSIOSO E NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO DE RATAS SUBMETIDAS AO MODELO DE REDUÇÃO DA NINHADA (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Lucas Maruchi Delapena Silva e Isadora Alves Vieira da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Tatuapé

A incidência da obesidade é, na atualidade, bastante alta em diversos países do mundo, sendo relatado também aumento exponencial de sua ocorrência em crianças. Durante o desenvolvimento dessa faixa etária, o organismo tem alta plasticidade, levando ao acometimento duradouro de sua saúde e a grandes impactos no desenvolvimento da criança. Logo, a observação e o acompanhamento de sinais precoces da obesidade/sobrepeso podem apontar prejuízos que o indivíduo enfrentará no decorrer da sua vida. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é estudar os efeitos da hipernutrição neonatal no comportamento ansioso e na memória de ratas submetidas ao modelo de redução de ninhada na idade adulta. As ratas adultas foram submetidas ao modelo de redução da ninhada, o qual resultou em hipernutrição neonatal. Foram formados dois grupos: o grupo experimental e outro grupo denominado grupo controle. Durante o desenvolvimento, as ratas foram pesadas e seu comprimento naso-anal avaliado. Na idade adulta, essas ratas foram submetidas ao teste de campo aberto para avaliação de sua ansiedade e nos modelos de aprendizado, aprendizado/memória discriminativo e espacial. Ao final dos experimentos, foram retirados os encéfalos, os órgãos e o sangue. Foi avaliado que a supernutrição na idade pré-púbere de ratas fêmeas promoveu aumento de peso somente aos 75 dias de idade, não promoveu ansiedade e melhorou tanto a memória discriminativa e espacial. Estes resultados foram atribuídos a uma melhor nutrição durante o desenvolvimento cerebral das fêmeas.